

# DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno 15\$000-  
Semestre 8\$000

THEREZINA, quarta-feira, 10 de junho de 1914.

Redação e oficinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia 100  
Numero atrasado 200

N.º 130

Uma prophacia do seculo XVI  
referente á revolução franceza

As prophacias podem-se dividir em duas classes—as que são feitas depois dos acontecimentos e, em geral, duma grande precisão; e as que verdadeiramente authenticas, apparecem antes dos acontecimentos, na maioria dos casos extremamente vagas, podendo applicar-se a qualquer facto, si o artificio dos homens não intervesse um pouco para as precisar e tornar intelligiveis.

A primeira categoria, pertencem as numerosas prophacias que circularam em França, após as primeiras façanhas de Joanna d'Arc, e com as quaes os seus partidarios pretendiam fortificar a fé já muito forte, que as multidões depositavam na heroica moça. Uma destas prophacias, referida por Anatole France, inventada não se sabe por quem e falsamente attribuída á Engelida, filha dum velho rei da Hungria, levava tão longe a preocupação da precisão, que dizia que Joanna d'Arc devia trazer atrás duma das orelhas um pequeno signal esmeralda, falar com brandura e ter o pescoço curto. Era necessario que o propheta estivesse muito seguro do que affirmava para poder assim especular com a ingenuidade dos contemporaneos. Todavia, por uma inesperada e divertida consequencia desta impostura, devemos-lhe algumas das informações mais authenticas sobre as qualidades physicas de Joanna d'Arc.

A prophacia do seculo XVI, referente á revolução franceza, pertence á segunda categoria: é anterior aos acontecimentos a que parece applicar-se e distingue-se pela sua precisão apparente das prophacias analogas. Ella como circulou em França, ao tempo do directório, em 1798, traduzida do latim e seguida de alguns commentarios:

—A desordem dos grandes será causa dos administradores deste bello reino o abandonarem, deixando o soberano entregue ao seu povo revoltado com a esperança duma liberdade de que elle mesmo será victima. Os grandes de tal maneira serão cegos, que fugirão, deixando o rei sem defensores. Alguns homens, avidos de poder e riqueza, condemnarão a morte; á mão de Deus, porém, estender-se-á sobre elles e sobre os ricos; todos serão castigados. Os nobres ver-se-ão despojados dos seus bens e das suas dignidades, e o schisma lavrará na Igreja de Deus; nella haverá dois esposos, um verdadeiro, outro adultero, eo esposo legitimo terá de fugir. A capital será senhora de toda a França; os altares e os templos serão destruidos e as virgens santas ultrajadas terão de fugir dos seus mosteiros. Os pastores serão expulsos das suas dioceses e a Igreja será despojada dos seus bens temporaes. Mas, tempos virão em que se verá apparecer a Águia Negra e o Leão, vindos de longos terras. Desgraçada de ti, cidade da philosophia! Chegará o teu fim e serás vencida, humilhada até a confusão. Um rebento da flor de Lis entrará na posse dos seus direitos e da sua herança; retomará o sceptro e destruirá os filhos do Bruto.

Esta prophacia, attribuída pelo editor a S. Cesario, bispo d'Arles, falheado em 512, tornou-se muitos espiritos. E' evidente que, de facto, a maior parte dos artigos tinha já recebido a sua confirmação: o rei fôra executado, os nobres tinham sido exilados dos seus bens condemnados á morte; a Igreja perseguida e privada dos seus bens passara pelo grande schisma dos padres juramentados que prestavam juramento de fidelidade ao novo regimen, e dos padres não juramentados, que contra elles prometavam, com risso da propria vida e havia sido encarcerados ou expulsos como as religiosas, quando não eram guilhotinados ou afogados; a deusa Raison ergue-se nos altares; Paris estivera de tantas cousas realizadas, poder-se-ia, com um pouco de fé, concluir pela realização proxima dos artigos que ainda estavam por se cumprir. Que eram essa Águia negra e esse Leão? Era, por ventura, a designação da Águia prussiana e do Leopardo logez, destruindo a obra da Revolução? Muitos o pensavam. Quanto ao rebento dum rebento da flor de Lis, isto é, dum príncipe da casa de Bourbon, estava expressamente annunciado nas ultimas linhas do texto.

E a prophacia passava de mão em mão no campo, nas cidades, em Paris, alimentando a esperança dos catholicos e dos realistas, perturbando a alma dos velhos patriotas pelo pronuncio de paços catastrophes, agitando e fanatisando espiritos que mal sahiam da tormenta revolucionaria e do Terror. Como o editor anônimo da prophacia declara e se a extralheira dum alfarrabio da Bibliotheca Nacional, o *Liber mirabilis*, centenas de pessoas iam todos os dias á Bibliotheca consultar o *Liber mirabilis* e verificar a authenticidade das palavras propheticas. A agitação chegou a ponto do directório se ver obrigado a intervir; e sem se embarçar da critica nem de exegese, mandou apprehender a prophacia e retirar o *Liber mirabilis* das estantes da Bibliotheca Nacional.

Depois da queda do Directório, o livro tornou a apparecer na Bibliotheca e diversos auctores lá foram buscar a prophacia para a publicar, quando o regresso dos Lyrios se tornou realidade, em 1815. Um erulito francez de talento, o sr. J. Harmand, teve, ultimamente, a curiosidade de ir consultar na Bibliotheca Nacional o *Liber mirabilis*. E' um livro latino, impresso no seculo XVI, e que sob a forma de multiplas prophacias attribuídas a diversos santos S. Cirillo, Santa Brigida, Santa Haldegarda, etc, prediz á nossa pobre humanidade uma colleção de espantosas catastrophes. A prophacia, attribuída a S. Cesario, foi por demais arranjada e muito trabalhada pelos diversos auctores que lhe deram publicida de, de 1798, a 1815; tiraram phrases daqui e dali, mudaram a ordem dos factos, alteraram muitas vezes o texto e desprezaram as contradicções das datas. Mas nem por isso, os acontecimentos deixam de ser menos reconheciveis, ao que pareceo.

—Um simples relance de olhos pelo texto, escreve o sr. J. Harmand, e as desgraças de Luiz XVI, a derrota do exercito dos príncipes, os massacres e a prisão dos aristocratas, as perseguições contra a igreja apparecem propheticadas com certeza. Melhor ainda, podem ler-se prophacias realizadas, que os edito-

res de 1798 não souberam vermas que os editores no 1815 não deixaram de explorar; o reinado de Bonaparte, as suas victorias, as vicissitudes de Pio VII, e derrota de 1815, o regresso dos Bourbons e do papa á Roma, tudo se pode discernir no texto sem muito custo.

Nenhuma razão seria permittir attribuir esta prophacia a S. Cesario, bispo d'Arles, que nunca escreveu cousa alguma semelhante; demais á attribuição do texto a este ou áquelle auctor nada interese, no caso. O que parece estabelecido é que, dois seculos antes da nossa Revolução, um livrinho continha já, além de outras parolices obscuras e com pretensão a propheticas, algumas paginas onde se podem ver allusões aos principais acontecimentos que se desenrolaram, em França, desde 1879 a 1815.

Não perderei tempo, consoantes as reservas feitas pelo proprio sr. J. Harmand, em mostrar que a prophacia foi em grande parte deturpada e que deve a essa deturpação o melhor de sua precisão; mas, dando mesmo o desconto a isso, admitto ainda que a maioria das allusões da prophacia sómente offerecem sentido pela interpretação que lhe emprestamos, não ha duvida, de que ella encerra curiosas coincidences. Como muito bem disse o sr. Harmand: —«Que maná para as almas enamoradas do maravilhoso!»

Paris, novembro de 1913.

Dr. G. Dumas.

## Registro civil

MEZ DE MAIO. Casamentos. Dia 10. Casaram-se: — Elias José Rodrigues e d. Antonia Rodrigues de Moraes.

Dia 12. Casaram-se: — Antonio Alves dos Saatos e d. Guilhermina Maria da Conceição.

Dia 16. Casaram-se: — Constantino Pereira Lima e d. Antonia Rodrigues da Silva.

Dia 17. Casaram-se: — Antonio Firmiano de Lemos neto e d. Julia Cavalcante Borges.

Dia 19. Casaram-se: — Nicolau Leite e d. Deonizia Maria da Conceição.

Dia 27. Casaram-se: — Antonio José Raymundo e d. Francisca Maria da Conceição.

Dia 30. Casaram-se: — Eduardo Byron de Moura e d. Maria Julieta do Nascimento.

Foram affixados os primeiros proclamas de Antonio José Pereira e d. Maria Alvas Maciel.

NASCIMENTOS (de 12 á 28): — Doceocio da Costa Carvalho, filho legitimo de Doceocio de Sant'anna Carvalho, — Maria Amélia Martins Vieira, filha legitima de Antonio Pereira Vieira. — Mariéta Pedreira de Albuquerque, filha legitima de Affonso Ribeiro de Albuquerque, Argentina Baptista Leite, filha legitima de Antonio Baptista Lima, — Dulce, filha legitima de Luiz de Moraes Correia.

OBITOS (de 6 á 31): — Raymundo Nonnato Monteiro da Cunha, 31 annos, piauhyense, cirrhose hypertrophica do figado. — Archau, 3 mezes, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Arian, de Freitas Vianna, 32 annos, piauhyense, infeccção intestinal. — José Ribamar, 8 mezes, piauhyense, queimaduras do 2.º grão. — Floriza, 2 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Sygnio Paranhos, 61 annos, piauhyense, infeccção purulenta. — Maria, 7

mezes, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Dorothea Maria de Jesus, 40 annos, cearense, disinteria amebiana. — Maria da Conceição, 25 annos, piauhyense, paralyisia geral. — Hortencia Maria Juvinianna, 60 annos, piauhyense, volvo. — Maria dos Anjos, 40 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — José Gonçalves dos Passos, 63 annos, portuguez, cirrhose hypertrophica do figado. — Maria Francisca da Costa, 60 annos, cearense, sem declaração de causa mortis. — Altina Pereira da Silva, 60 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Maria Veronica da Conceição, 19 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Luiz Sabino, 3 mezes, piauhyense, enterite aguda. — Clara Maria da Conceição, 18 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Dalvina de Tal, sem declaração de idade, naturalidade e causa mortis. — Brigida Maria da Conceição, 80 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Nelson, 1 anno, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Albano Raymundo de Moraes Castro, 63 annos, piauhyense, bronchite asthmotica. — Florencia Maria da Conceição, 78 annos, piauhyense, broncho pneumonia. — Romana, 2 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Antonio Romero da Silva, 61 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Vicente Pereira Britto, 22 annos, sem declaração de causa mortis. — Francisca, 8 mezes, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Manoel, 4 mezes, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Emeliano José de Freitas, 46 annos, piauhyense, laryngite. — Josefa Maria de Lima, 80 annos, cearense, debilidade senil. — Santidio Gomes de Oliveira, 36 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Maria, 1 anno, piauhyense, sem declaração de causa mortis.

NASCIMENTOS (de 1. a 6.): — Oswaldo da Costa Araujo filho legitimo de Fabio da Costa Araujo e Marina Cardoso de Oliveira filha legitima de Manoel Cardoso de Oliveira.

OBITOS (de 3 a 7): — Sebastião de Tal, sem declaração de idade, estado naturalidade, filiação e causa mortis. — Francisca da Silva Cunha, 19 annos, piauhyense, sem declaração de causa mortis. — Oswaldo, 7 dias, piauhyense, sem declaração de causa mortis.

## NOTAS EXTRAHIDAS

Curiosidade. — O corpo humano contém 150 ossos e 500 musculos. O peso do sangue de um adulto é de 15 kilos. O diametro do coração é de 15 centimetros e o coração bate 70 vezes por minuto, 4.200 vezes por hora e, 36.817.200 vezes em um anno. Querá contar? Cada parada do coração desloca 44 grammas de sangue ou 5.310 kilos por dia. Todo o sangue do corpo passa pelo coração em 3 minutos. Os nossos pulmões contêm no seu estado normal 5 litros de ar e não respiramos 1.200 vezes por hora, consumindo 300 litros de ar. A pelle tem tres

camadas de espessura, que variam de 3 a 5 millimetros. Cada centimetro quadrado de pelle tem 12.000 póros e a extensão total destes póros é de 50 kilometros.

## Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

### INTERIOR

RIO, 8.

O Supremo Tribunal Federal concedeu uma ordem de *habeas corpus* em favor da mesa actual da Assembléa Legislativa fluminense, para funcionar na sessão extraordinaria convocada pelo governo.

Votaram contra o *habeas corpus* os srs. Godofredo e Carvalho de Campos.

RIO, 8.

No estado do Rio de Janeiro realizou-se a eleição para a vaga de senador federal, sendo unico candidato votado o deputado Erico Coelho, do P. R. C.

RIO, 8.

O dr. Antonio João Ferreira contractou casamento com Campinas com a senhorita Cybele, filha do senhor Teixeira Penteado, parente do senador Glycerio.

RIO, 9.

O «Jornal do Brazil» publicou uma local tratando da politica do Piauhay e onde, entre outros verdadeiros desparates, noticia que o marechal Pires Ferreira rompera com o governador desse estado, dr. Miguel Rosa, e acrescentando que toda a representação incluíve o deputado Antoniano Ferreira, acompanhava a nova attitude do senador piauhyense.

Essas affirmativas autorisaram cartas do marechal Pires Ferreira e deputado Antonino Freire ao «Jornal do Brazil», desmentindo categoricamente a noticia e affirmando que as relações politicas e particulares do governador Miguel Rosa e dos dois illustres representantes piauhyenses permanecem as mais cordiaes.

Hoje, o «Jornal do Commercio» publica um telegramma do dr. Miguel Rosa desmentindo a local do «Jornal do Brazil», e declarando não ter fundamento a noticia que o dá como rompido com os referidos representantes.

O telegramma que o governador do estado dirigiu ao «Jornal», publicamos, hoje, em outra edição.

## EXTERIOR

## MEXICO

## MEXICO, 8.

Pelo governo d'este paiz foi declarado bloqueio do porto de Tampico, effectuando pelas canhoneiras «Saragossa» e «Bravo».

## ESTADOS UNIDOS

## WASHINGTON, 8.

Em Niagara Falls os delegados mexicanos voltaram a conferenciar com os mediadores da paz e consta que já ha um completo accordo sobre todos os pontos, notando-se somente o embaraço opposito pelo general Carranza, que continua a insistir em mandar delegados á conferencia mas sem aceitar armistício.

## WASHINGTON, 8.

O governo americano mandou que os cruzadores «Takoea» e «Sacramento» vigiem attentamente o porto de Tampico, visto reputar este um porto aberto e onde é necessario garantir a liberdade do commercio. Quarta-feira é esperado ali o vapor «Atilla» com uma grande quantidade de armamento para os rebeldes mexicanos.

Temem-se, em vista d'isto, novas complicações.

## FRANÇA

## PARIS, 8.

Informam de Londres que o emprestimo ao Brazil será de 30 milhões de libras, lançado nas praças da Inglaterra, Alemanha e França, com as garantias dos actuaes títulos brasileiros, unicos presentemente bem cotados na Bolsa.

## PARIS, 8.

Chegou aqui o sr. Theodoro Roosevelt, que vai á Madrid afim de assistir o casamento do seu filho Kermit Roosevelt e depois á Londres onde pretende realizar a sua annunciada conferencia sobre o Brazil Asediado pelos jornalistas ousou dizer qualquer coisa sobre a politica *Yanké* mexicana e confirmou os conceitos ja emitidos sobre a sua viagem ao Brazil, dizendo não temer da parte do sr. Savage Lander quaesquer contestações sobre o que vai afirmar em sua conferencia alludida.

## PARIS, 8.

Por motivo de saúde o sr. Deleclasse recusou organizar o novo ministerio. Chamados ainda os srs. Dupuy e Reytral também excusaram-se. Aceitou afinal esse trabalho da organização do gabinete o sr. Ribot.

## LYÃO, 8.

Foi inaugurado o pavilhão do estado do S. Paulo na exposição internacional de hygiene, que aqui

se realiza. A cerimonia foi imponente e presidida pelo ministro plenipotenciario brasileiro, sr. dr. Olyntho de Magalhães.

Os productos paulistas têm sido muito admirados.

(Telegrammas recebidos via S. Luiz)

## RIO, 9.

Parece que o sr. Rosa e Silva aceitará o accordo proposto pelo sr. Lourenço de Sá, para a organização do directorio do P. R. C. pernambucano.

O directorio será composto dos srs. Rosa e Silva, Segismundo Gonçalves, Estacio Coimbra, Gonçalves Ferreira, Herculo Bandeira, Lourenço Sá, Bento Borges, Cunha Vasconcellos e Sergio Magalhães.

## RIO, 9.

A maioria da Assembléa fluminense publicou uma declaração confessando-se surpreendida com a noticia do *habeas corpus* requerido pela mesa da referida Assembléa. Diz na mesma que os requerentes não estão constringidos, nem ameaçados de qualquer constrangimento por parte dos governos federal e estadual. Acrescenta que admite o direito que a mesa actual tem de presidir as sessões preparatorias, mas não desiste do direito que lhe assiste tambem de eleger, no dia da installação, uma nova mesa composta de elementos da sua inteira confiança.

## RIO, 9.

Embarcará para a Suissa o sr. deputado Mario Hermes.

## RIO, 9.

O ministro Rivadávia Correia suspendeu o thesoureiro da alfandega do Ceará, até que este preste uma nova fiança.

## RIO, 9.

Será reconhecido deputado por Pernambuco o sr. Gonçalves Maia, visto o P. R. C. abrir mão do caso para não prejudicar o emprestimo externo, pendente ainda de decisão da Camara.

## RIO, 9.

Foram abeitas propostas para a compra do lloyd brasileiro, tendo corrido dois proponentes. Um propõe adquirir o acervo por 31.700 contos e o outro offerece pagar dez mil contos no acto da escriptura, 15 mil no prazo de oito annos e 20 mil no de 14 annos.

Ambos exigem que o governo mantenha a subvenção annual de dois mil contos.

## RIO, 9.

O coronel Benjamin Liberato Barroso seguirá no dia 14 do corrente para o Ceará, afim de assumir o governo d'aquelle estado.

## RIO, 9.

O ministro da fazenda dr. Rivadávia Correia designou diversas commissões para inspecionar as alfandegas do paiz.

## RIO, 9.

O dr. Wenceslau Braz não realizará mais a sua viagem a Europa.

## RIO, 9.

O Navio-escola «Benjamin Constant» seguirá para a ilha da Trindade, donde volverá aqui fazendo escalas por diversos portos entre os quaes o de S. Luiz e Tutuoya.

## RIO, 6.

No senado fallou o sr. Leopoldo de Bulhões respondendo as criticas que os jornaes fizeram do seu discurso anterior.

## RIO, 6.

O sr. Felisbello Freire occupou-se d'este discurso na Camara, defendendo os governos Rodrigues Alves e Nilo Peçanha, fazendo acompanhar a defesa de varios documentos.

## RIO, 9.

Perante a camara foi lido o parecer reconhecendo deputado pelo Distrito Federal o sr. José Serapião de Meirelles, que tem como contendor o marechal Menina Barreto.

## PERNAMBUCO

## RECIFE, 9.

O coronel Antonio Bittencourt ex-governador do Amazonas, foi agredido pelo jornalista João Barreto de Menezes, que ha annos fora espancado em Manaus por ordem de Bittencourt, quando este governador do estado. O coronel Bittencourt ficou muito machucado, recebendo curativos na pharmacia «Modelo».

## MARANHÃO

## S. LUIZ, 9.

Embarcou para o Rio o dr. Pereira Junior que vai requerer um *habeas corpus* ao Supremo Tribunal Federal, afim de ser mantido no exercicio do cargo de desembargador, pois sua nomeação foi declarada sem effeito pelo actual governador, por inconstitucional.

## S. LUIZ, 9.

Chegou o dr. Antonio Costa, procurador geral do estado.

## CEARÁ

## FORTALEZA, 9. (via directa)

Installou-se hontem a Assembléa Legislativa estadual, sendo apresentada a mensagem do presidente do estado.

—Chegou aqui o tenente Correia Lima, sendo o seu desembarque garantido pela força publica do estado.

## EDUCAÇÃO PHYSICA SPORTIVA

O cerebro e os musculos — Meusio mesmo demagogico — Napoleãoismo americano. — «Motus est vita»

«Plus le corps est faible, plus il comprend plus il est fort, plus il obéit»

J. Rousseau.

«O reino do romantismo pigear terminou. O da energia começa; seu culto excede-se pouco a pouco e seus adeptos tornam-se dia a dia mais numerosos. O homem energico e forte é o triumphador da nossa época»

Yorimoto Taski.

A opinião infantil, architectada falsamente do ante algum tempo por espiritos menos avisados, sobre o antagonismo existente entre os exercicios musculares e as nobilissimas funções do cerebro já não resiste hoje á mais leve critica.

O typo ridiculamente classico daquelle estultante «forte em thema», preso no «circulo de ferro do seu exclusivismo intellectual e da sua tísica romantica e fatal, finou-se com o espirito pedagogico da velha Universidade.

A theoría pueril e inoansequente do musculo atrophiado a intelligencia ou a sua inversão não encontra mais fieis entre os pensadores do velho mundo, que procura restaurar as suas energias abaladas sob os auspícios de uma outra educação mais viril e dinamica, forte de pensamento e de acção, que relega os annos dos factos anachronicos e obsoleto typo classico, cerebrino e sentimental.

Toda a educação da nossa mocidade vem girando no circulo vicioso de uma plethorica cultura espiritual, falhando todas as noções praticas e utilitarias, negativista na conquista das actividades productivas, eradora dessa extranha casta de falsos semidousos da intelligencia, que, deante das comptancias viris do trabalho, desequilibram a torre de marfim das seus sonhos e são tragicos lamentavelmente pelo «malstrom» impetuoso do já vasto proletariado intellectual e burocratico, que entalha, com o bysantinismo dos seus ossos a oradito ou com a «batalha» pobre,

tona de suas vaidadezinhas roceiras, os «passos» da nossa deslumbrante, incomparavel, cyclopiica Avenida!!!

O falso preconceito do antagonismo entre o musculo e o cerebro ainda se acha, infelizmente, muito enraizado nos costumes e tradições do nosso povo.

Ainda é uma idéa assente e veacedora, pueril e assustadoramente ingenua, nos nossos meios escolares e academicos, que todo o individuo possuidor de bons musculos não passa de um cretino ou idiota, incapaz de realizar uma função especulativa.

E não é outra a triste reminiscência que guardo da minha vida de estudante, onde os rapazes robustos, de physico vigoroso e cheios de saúde, eram recebidos com desconfiança pelos mestres, que, na sua erronea concepção do homem perfeito e esquecidos, quiçá, do velho aphorismo latino, não podiam ou não queriam comprehender uma lucida intelligencia unida á plastica gregia de uns musculos de aço.

Para desgraça nossa, essa infundada opinião continua a contar com devotos fidelissimos.

No entretanto, nada mais falso de que asseverar-se que a cultura physica e as preoccupações da intelligencia se fixam em pontos irreconciliaveis de antipodas.

Ao contrario, a educação physica e sportiva é uma grande disciplinadora das manifestações intellectuaes, assim nos dizem as etapas luminosas da historia e assim n's mostram as fortes gerações novas da Inglaterra, da Alemanha e da America do Norte.

Ella desenvolve os trabalhos do espirito, enriquece-os de uma nova seiva de vida, dando-lhes equilibrio e segurança.

O «sports» são, no «finho de Marcel Prévost», «une admirable école de sincerité dans l'étude».

Les sports nous enseignent à nous mesurer avec ce que nous pretendons apprendre; contractées dès l'enfance, ces habitudes se transforment dans les travaux de l'intelligence, y portent la franchise, le sens pratique, chassent l'illusionisme, le faux savoir. A l'école des exercices de force et d'adresse, le néophyte acquiert, des habitudes d'atention, de précision, de résistance, qu'il n'a plus ensuite qu'à transcrire dans les occupations de l'esprit»

O seculo de Pericles, 500 annos antes da era christá, é um attestado eloquente do que acabamos de afirmar. O cidadão, na Hellade maravilhosa de genio e bravura, buscava com impeto a palma da victoria nos exercicios physicos, com o mesmo ardor com que se batia nas Thermopylas ou alinava o espirito nos perils do saber.

O pensador era um athleta. O discolo bem poderia ser um poeta homerico. Os rituaes da intelligencia e dos musculos celebravam n'os os mesmos officiantes, coroados de rosas e de louros, á luz dourada e meridiana de Phebo creator, como nas Olympiades, ou á sombra dos platanos sagrados, como nas palestras immortaes de Sócrates.

A educação physica não é mais um vago problema, mas uma sciencia complexa, que vem atraindo a attenção dos espiritos mais esclarecidos do seculo.

A *dressage* do animal humano, que tanto preoccupa as mais lucidas intelligencias, virá derrocar, de *foad en comble*, em futuro não remoto, os fundamentos da velha e aphoristica pedagogia.

Em quasi todas os grandes typos da humanidade realizaram-se, na mais encanta tora harmonia, as nupcias da intelligencia, que illumina e do musculo que redime.

Platão foi um grande athleta. Napoleão um dos maiores genios dos tempos modernos, executou a sua excepcional resistencia physica.

Athletas de corpo foram Hugo, Alexandre Dumas, pai e filho, Erasmo L'gouvé e Emile

Olivier; Tolstol, prodigioso pela sua força em todos os exercicios do corpo; o coronel Ardant du Puca, profundo pensador militar; Gladstone, o «great old man» inglez «sportman» fervoroso até a velhice; Lord Byron, realizando as suas proezas de natação, que marcaram verdadeiras «records»; Goethe, Washington, Lincoln etc.

Tenhamos sempre em mente as palavras avisadas de Cicero: «Só o exercicio physico entra em as facultades e conserva o vigor intellectual».

Ha poucos annos, a cultura physica e os «sports» eram apenas uma questão de moda, uma das mil facetas do «snobismo» da mocidade argentina ou de seccios «introuyables».

Hoje, a educação physica do homem prende a attenção do mundo inteiro. As pennas mais brilhantes da nova França, arregimentam-se, batendo-se pela renascença physica do povo, e dessa salutar propaganda já se vão sentindo os effectos no sangue novo o «bouillante» que corre, neste momento, ávido da conquistas imperiaes, nas veias do velho e ardente «cop gau-lois».

O «panache» glorioso será erguido bem alto pela mocidade que adextra e prepara os musculos para os dias da sonhada reivindicção.

Abel Hermant, Roeny, Mirabeau, Tristan Bernard, Frano-Vohsin, Gabriel Tinomory, Gungel, Hugues Delorme, Fernand Vélon, Henri Kistemockers e Robert D'onné, toda essa theoria luminosa de sacerdotes do espirito, aconselha á mocidade franceza a educar-se physicamente, apontando-lhe o Collegio d'Athletes de Reims, verdadeiro monasterio do atletismo, onde, nos campos verdes das suas «pelouses», se pratica associadamente a nova liguergia, casta e triumphante, do musculo.

Deante dos exemplos que nos estão dando os paizes experimentados do velho continente, no seu afan de elevar a educação physica ao nivel que lhe cabe, não podem os ficar embevecidos nessa ataraxia desoladora de eternos contemplativos.

A aversão do nosso povo pela cultura physica é uma velha ideosinerac a, funesta e fatal.

Não tendo a trefega pretensão de readitar no meu paiz o papel de Thomaz Arnold, o grande reformador pelo «sport» e pela cultura physica da mocidade ingleza.

Thomaz Arnold, chefe dos educadores inglezes, foi a alma soletica de um incomparavel movimento de regeneração nacional, que, iniciando no celebre collegio de Rugby, espalhou-se como uma semente magica pela Inglaterra inteira, transformando o antigo Anglo-Saxão nesse magifico espécime humano que é o inglez dos nossos dias.

Foi toda a regeneração de uma raça empreendida pela pedagogia essencialmente sportiva de Arnold.

Os effectos dessa pedagogia, baseada sobre o «sport», foram decisivos, implantando nas *public schools* a maravilha disciplinar do espirito culto e energico que o inglez nos mostra a cada passo em todas as suas gigantescas empresas.

A proposito disse P'erro de Couberlin: «Cette pais-année est récente et non héréditaire, elle ne tient qu'un partie aux aulc letés de la race et elle a sa source principale dans la réforme pedagogique basée sur le sport, entreprise par Thomaz Arnold».

Todas as nacionalidades physicamente decadentes merecem a confissão magica de Gladstone, referindo-se a um certo periodo da historia ingleza: «Brutalité révoltante chez les grands, ha ne comprimée chez les petits, nulle franch's dans les rapports, au lieu de saines distractions, le gout précoce de l'alcool, des cartes et de la prostitution».

Não me cabe a mim, penna humilde e desautorizada, re-



e franquezi que era o seu traço exterior, renova o doce amigo a sua velha admiração pela performance desse bello animal inglez que é instinctivamente um sportman e um politico.

Fala-me ainda, com entusiasmo, naquelle momento, de um grande movimento em favor do serviço militar obrigatorio, problema que a nossa patria tanto descarta.

E relendo o cartão amigo, lembre-me da sèria propaganda feita ha tempos por Joaquim Vianna, no nosso jornalismo, em favor da «reducação dos adultos».

Hoje, mais do que nunca, urge uma remodelação completa da educação nacional.

E essa remodelação só a comprehendendo ao encerrar a visivel decadencia physica da nossa raza, inspirando-se na concepção de Thomaz Arnold, que, baseada naquella pedagogia essencialmente sportiva, consubstanciará, á maravilha, no seu dinamismo de esforço e de acção, a divisa varonil de um grande doutor de egreja: A vida é o movimento.

Raul Damazio. (Do Jornal do Commercio, do Rio)

Varias Noticias

Por telegrammas do Rio, já se exec. o sr. dr. Governador do estado tivera noticia dos falsos informes que o Jornal do Brazil publicara sobre a politica piauhynense e reeditados aqui, em despachos, pelo «Correio de Theresina». Sabemos que se exec. a proposito transmittiu o seguinte telegramma que foi hontem, publicado no Jornal do Commercio.

Theresina 8:—Surpreendido nota politica publicada no Jornal do Brazil em que se affirmava estar eu fazendo desidia no p. r. c. piauhynense, em virtude ser candidato vaga senador Gervasio, ter rompido Marechal Pires e estar meu pai allucinando elementos em favor do dr. Antonino Freire chefe partido. Ao eminente chefe senador Pinheiro Machado, a quem devo contas politicas, tenho expellido verdades que agora do publicidade. São meras alevoias noticias pretensões minhas substituir senador Gervasio, o que jamais pretendi, como são torpes explorações falso arrefecimento minhas relações marechal Pires. São ellas as mais amistosias, affectuosas possiveis. Não menos torpe exploração é a noticia de estar meu pai reunindo elementos contra dr. Antonino Freire, cuja chefia P. R. C. piauhynense reconhece e a esta e eu offereço mais franco decidido apoio. Lamento Jornal do Brazil publique responsabilidade redacção semelhante nota sem viso verdade e que termina pela inveridica affirmativa haver chamado padre Lopes á palacio para conchavos politicos, quando sabidamente não quero affinidade de qualquer especie com esse senhor, que aliás devia se encontrar duzentas legas de Theresina, no dia em que Jornal do Brazil o attribuia junto a mim. Obsequio publicar. Miguel Rosa, governador.

Dr. Nilo Britto —Passageiro do «Manoel Thomaz», que hontem passou em União, é esperado hoje aqui, de regresso do Rio, o dr. Nilo Britto.

Dr. Homero —Atim de assumir a direcção da estação telegraphica de Barras, segue hoje para essa cidade, com sua exm. familia, o sr. dr. Homero Ferreira C. Branco.

Notas policiaes.—Patrulha. Patrulhará a cidade e o mercado publico, hoje (quarta-feira) o subdelegado de policia do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro, e o theatro, o do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes.

Prisões correccionaes.—De ordem do subdelegado de policia do 1.º districto, sr. Manoel das Chagas Leitão, foram presos por disturbio, os individuos Raymundo José de Souza, Augusto Martins, Benedicto Ernesto do Nascimento e as mulheres Maria da Conceição, Canuta Maria da Conceição, Evangelina Gomes e Rosa de Lima.

De ordem do subdelegado de policia do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes, foi preso, por disturbio, o individuo Manoel Vicente Dias.

Por ordem do subdelegado do 5.º districto, sr. Laurindo Velloso, e pelo mesmo motivo, foi preso o individuo Raimundo Candido.

Telegrapho Nacional Telegrammas retidos: Francisco Barguil, Rogerio Brazillino, Rua Estrada Nova, Joanninha Ramos, Domingos, Rua do Maranhão, Pedro Mendes. Linhas boas.

Correios.—Renda do dia 8 recolhida á delegacia fiscal no dia 9:—1:701\$240.

—Em Parnahyba no dia 8, ás 16 horas foi despachado o vapor «Igarassú».

—Taxa cambial: franco \$607; marco \$740; peso-ouro 3\$029.

CORPO MILITAR DE POLICIA Serviço para o dia 10 (quarta-feira) Rondará a guarda o sr capitão Antonio de Melo.

Estado maior o sr. 2.º tenente Cornelio Pinheiro.

Da 1.ª companhia 2.º sargento Emilio.

Guarda do palacio 2.º sargento Cleto, cabo Joaquim Richa e corneta Thomaz Candido.

Guarda da cadeia 2.º sargento Jayme, cabo Pedro Bugos e corneta Honorio.

Fachina c. bo. Lino Sampaio.

Guarda do Quartel cabo Raymundo Gomes.

Patrulha cabo Manoel Donizete.

Piquete corneta Camillo Pereira.

Uniforme 3.º.

SECRETARIAS DE ESTADO SECRETARIA DO GOVERNO

Expediente do dia 9 de junho de 1914

Officios (do governador). Ao secretario da fazenda, mandando pagar ao sr. Charles Jourdan, a quantia de rs. 163\$00, da installação da luz electrica da Imprensa Official.

Ao dr. presidente do tribunal de justiça, comunicando que o bacharel Venancio A. de Castro Velloso, juiz de direito de Piracuruca, achase nesta capital desde o dia 6 do corrente meez, chama-lo pelo governo.

Ao mesmo, communicando que por acto de hoje concedeu 2 mezes de licença com ordenado ao promotor publico de Castello, cidadão João P. de Moraes e Silva.

Ao mesmo, communicando que justificou as filtas da las pelo juiz districtal de Regeneração, bacharel Sylvia Ribeiro.

Actos do g. verno.—Concedendo 2 mezes de licença com ordenado ao promotor de Castello, cidadão João P. de Moraes e Silva.

Do secretario, ao secretario da fazenda communicando que o juiz ao districtal de Piracuruca bacharel Venancio A. C. Vellizo, acha se nesta capital, chamado pelo governo.

Identico ao dr. presidente do tribunal de contas.

Ao secretario da fazenda, communicando que o governador justificou as faltas dadas pelo juiz districtal de Regeneração bacharel Sylla Ribeiro, a contar de 17 a 24 de abril ultimo.

Ao mesmo, communicando que o exm. sr. dr. governador, por acto de hoje, concedeu 2 mezes de licença com ordenado ao promotor publico de Castello, cidadão João P. de M. e Silva.

Identicos aos drs. presidente do tribunal de contas, e juiz de direito da comarca de Castello.

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 9 de junho de 1914

Despachos (do governador) —Petição de d. Maria Claudina de Oliveira, requerendo o pagamento da quantia de cem mil reis, porquanto custurou 25 uniformes de brim kiki para o corpo militar de policia, conforme o documento que juntou.

Pague-se em termos.

Petição do 1.º sargento da 1.ª companhia do corpo militar de policia, Anisio Modesto da Silva, requerendo 20 dias de licença para ir ao municipio de Valença, afim de tratar de negocio do seu interesse.

Como requer, de accordo com a informação do commandante do corpo.

Officios (do secretario).—Ao sr. coronel secretario de Estado da Fazenda, remetendo, para os devidos fins, e despachada pelo exm.º governador do Estado, uma petição de José da Silva Leitão, em que requer o pagamento da quantia de rs. 120\$00, porquanto preparou 12 calças e 12 tunicas de casimira mescla para o corpo militar de policia.

—Ao mesmo sr. coronel secretario da fazenda, remetendo, devidamente despachada, uma petição de d. Tertulina Orvano da Silva e Paes, requerendo o pagamento da quantia de cincoenta mil reis (50\$000) pelo feito de 25 calças de brim branco que fez para o corpo militar de policia.

EDITAES

De ordem do sr. administrador desta repartição, coronel Laurindo Campello de Senna Riva, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto sobre capitação de agregados, finda-se no dia 30 de junho corrente, ficando sujeito ao augmento de 20% sobre o principal o contribuinte que não satisfizer, o seu debito, dentro do prazo acima referido.

Eu, Jonathas Baptista, escrivão da mesa de rendas de Theresina, 5 de Junho de 1914.

O Escrivão, Jonathas Baptista.

Moysés Ferreira Castello Branco, conselheiro municipal, servindo de presidente do conselho municipal desta capital &c.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 9 de julho proximo vinduro serão medidos e demarcados e em seguida concedidas por aforamento os terrenos seguintes: Vinte metros n.º 4.º quarteirão suburbano, serie do sul da rua Alvaro Mendes, requeridos por Pedro Martins de Andrade; doze ditos urbano no 15.º quarteirão, serie do norte da rua Santo Antonio requeridos por Zefereio Fernandes Vieira; doze ditos suburbanos no 8.º quarteirão, serie do norte da Avenida Frei Sarafim, requeridos por Pedro Alves Bazarra; vinte ditos idem no 7.º quarteirão, serie do sul da rua dr. Alvaro Mendes, requeridos por José Luiz do O.; quatorze ditos urbanos no 8.º quarteirão, serie do norte da rua Tiralentes requeridos por Maria Costantina Moura; dezois ditos idem no 13.º quarteirão, serie do sul da rua Santo Antonio requeridos por João de Castro Lima; vinte ditos suburbanos na estrada de São Raimundo requeridos por Maria de Souza Lima, qua-

renta ditos suburbanos no 7.º quarteirão, serie do norte da Avenida Frei Sarafim, requeridos por d. Adelia de Azevedo Monteiro, quinze ditos urbanos no 15.º quarteirão, serie do norte da rua desembargador Freitas requeridos por Maria da Gloria Vieira; vinte ditos suburbanos no 8.º quarteirão, serie do sul da Avenida Frei Sarafim requeridos por Joaquim José da Rocha.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital de accordo com o art. 12 do codigão de posturas.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Official.

Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do consólio, o escrivão.

Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, 8 de junho de 1914.

Moysés Ferreira C. Branco.

TRIBUNA LIVRE Valença

DESAFIVELANDO A MAS CARA

Numa arenga publicada, á guisa de «contra protesto» no «Diario do Piauhuy», de 28 do meez p. passado, e que traz a assignatura de cruz de Raymundo da Silva Soares e d. Raimunda Mendes da Silva, lê-se infime o seguinte trecho, que, apesar de velado, contem uma allusão injuriosa e injusta a minha pessoa: «A justiça não se subordina a caprichos de potentados (?) que, não satisfeitos com a fortuna que tem, quer usurpar até com o despotismo os direitos de um pobre pai de familia,» etc.

E é facil chegar-se á conclusão de que o periodo acima foi escripto para attingir-me. Todo o mundo sabe em Valença que me interesse pela victoria do direito que assiste ao sr. João Mendes Teixeira e d. Dina Leite Pessoa na acção de sonegados que moveram naquelle fóro aos contra-protestantes alludidos Raymundo da Silva Soares e d. Raimunda Mendes da Silva.

Tão grande é o meu interesse que, a meu conselho, o meu cunhado e amigo capitão João Leite contractou nesta capital o competente advogado Pedro Britto para, juntamente com o major Satyro Moreira, illustre advogado residente no Amarante e tambem já contractado, patrocinarem em Valença a causa em que são auctores os referidos sr. João Mendes Teixeira e d. Dina Leite Pessoa, legatarios de d. Liberalina, fillicida, esposa do finado capitão D. rotheu Mendes da Silva.

Mas, convem salientar, o meu interesse não me cega a razão, limitar-se ao justo, licito e honesto, pois sou incapaz de usar de despotismo ou de outro qualquer meio reprovado para usurpar direitos de quem quer que seja. Convenido de que patrocino uma causa justa, procuro agir no sentido de vencer a tão sónenado pelo direito e jamais por meios violeatos e illegaes.

Esta é a verdade sem rebuças. Agora, usando de justa represalia, declaro que: Usurpador pelo despotismo é aquelle potentado caricato que, á titulo de graça ou brejeirice, ficou em trinta rezes pertencentes a contra-protestante d. Raimunda Mendes da Silva, tendo antes exigido que ella lhe presentasse com 25 bois, attendendo á sua reconhecida potencia, tão grande que se atreveu a decla-

rar que podia matar sem ter crime, com o si o cod. Penal da Republica abrisse excepção para elle. Rijs ali. Potentados e perigosos são estes que pedem matar sem crime e ficar esgravatado os dentes. R. S. Theresina, 5-6-1914.

Jose Liberato Pereira de Araujo.

Plano do uniforme para os alumnos do Atheneu Piauhynense.—Tunica de brim branco, justa no corpo, fechando com botões encobertos; gola de forma rectangular com 0,03 de altura, fechando com dois colchetes; careollas do mesmo brim, bordadas a sutache de sêda azul celeste; platinas iguaes ás usadas pelos officios do exercito, cobertas, porem, de veludo azul celeste, bordadas a galão estreito dourado, tendo na parte media uma pequena estrella de metal dourado. Na gola em direcção vortice á costura da mesma levará as iniciaes A. P.

Calças de brim branco. Polainas de brim branco, de 0,20 de altura, abotoadas pelo lado externo com botões de madeiraprola. Botinas de couro branco.

Chapeu de brim branco, aba da frente levantada e presa a pressão.

Hotel «15 de Novembro» —E' este o primeiro hotel desta capital.

Prima pelo asseio e pelo conforto que offerece aos seus hospedes. O sr. coronel Justino Barbosa, o seu activo director tudo promove no sentido de bem satisfazer aos que procuram o «15 de Novembro», que, além do mais, tem installação electrica de primeira ordem.

São seus hospedes actuaes: O exmo. sr. coronel Raymundo Borges da Silva—vice-governador do estado, coronel Thomaz Rabello de O. Castro—presidente da Camara Legislativa, capitão de fragata—Gervasio P. de Sampaio—deputado estadual, dr. Fernando Marques—deputado estadual, padre Luiz Gonzaga—deputado estadual, dr. Francisco Xavier Pacheco—director d.º Colonia, coronel Manoel Reis de Carvalho—delegado fiscal, Francisco Bessa—2.º escriptuario da delegacia, d.º Pimental Barbosa—auxiliar do centro D.vid Caldas, Fernando Soares—director do cinema Guarany, João Linhares—gerente da Paulista, Ziseh—montador da Usina Electrica, coronel Luiz Gonçalves Ribeiro—capitalista, e muitos outros

DR. DUARTE PIMENTEL Medico e operador

Especialista nos tratamentos e operações de olhos, ouvidos, nariz, gurganta e vias urinaes.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e aparelhosos mais aperfeiçoados concernentes aos tratamentos das molestias de sua especialidade, dando assim a maior efficacia e garantia ás suas curas.

Attende á chamados por escripto em sua residencia na avenida Antonino Freire (antiga Freire Sarafim) em frente ao palacete do Barão Castello Branco onde tambem dá consultas das 9 ás 10 da manhã e das 2 ás tres horas da tarde.

Accoita chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo. Telephone—56.

Th. 22 de Março de 1914.

Dr. Bonifacio de Carvalho MEDICO OPERADOR Accoita chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia á praça A marechal Doodoro. Consultas gratis aos pobres na pharmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.